

MAURICIO PEREIRA



PRA ONDE QUE EU TAVA INDO

1- Notícia 1:26

*(Nelson Cavaquinho/Alcides Caminha/Nourival Bahia) CID
Tonho Penhasco, latinha de manteiga; Mauricio Pereira, voz*

já sei

a notícia que vens me trazer
os teus olhos só faltam dizer
o melhor é eu me convencer

guardei

até onde eu pude guardar
o cigarro deixado em meu quarto
é a marca que fumas
confessa a verdade
não deves negar

amigo como eu jamais encontrarás
só desejo que vivas em paz
com aquela que manchou meu nome

vingança

meu amigo eu não quero vingança
os meus cabelos brancos me obrigam
a perdoar uma criança

2- Pra Onde Que Eu Tava Indo 4:07

*(Mauricio Pereira/Chico Lobo) Spin/Humaitá
Tonho Penhasco, guitarras, coro; Henrique Alves, bai-
xo; Gabriel Basile, bateria, coro; Tim Bernardes, coro;
Mauricio Pereira, voz*

aeroporto lotado

*meu voo já tá saindo
por um momento eu esqueço
pra onde que eu tava indo*

boto energia na mente
procuro a concentração
onde é que tá meu bilhete?
vasculho o bolso com a mão
e um turbilhão de lembrança
nessa fração de segundo
empurra meu pensamento
pra outro tempo do mundo

minha avó fritando um bife
meu tio pescou lambari
a prima estuda sanfona
os manos lendo gibí
e eu carregando sonhos
possível realizar?
também, não tou preocupado
se é Deus quem vai comandar

aeroporto lotado...

podia ser presidente
para o Brasil defender
trabalho, farrá e justiça
assim é que eu ia fazer
ou então morar na França
e ter pinta de galã
beijar Brigitte Bardot
beber com o Ives Montand

um astronauta famoso
viver no mundo da Lua
problema é eu morrer de medo
até pra cruzar a rua
jogador de futebol
alguém já teve essa ideia?
vou tentar cuspe à distância
numa equipe da Coreia

aeroporto lotado...

generoso como eu sou
ser padre até que era bom
e todo dia na missa
beber vinho e comer pão
ou dirigir caminhão
uma carrreta gigante
um amor em cada posto
pra contentar o possante

já sei, eu vou pra São Paulo
eu tenho essa ideia fixa
ter carro, terno e escritório
ficar rico e comer pizza
ter estresse e muita pressa
ir no psicanalista
casar com uma japonesa
morar na avenida Paulista

*aeroporto lotado
meu voo já tá saindo
por um momento eu esqueço
pra onde que eu tava indo*



3- Três Homens, Três Celulares 4:47

(Maurício Pereira) Spin

Tonho Penhasco, guitarra, baixo de 2 cordas c/arco, guitarra lespau c/arco; Tania Murakami, piano elétrico; Henrique Alves, baixo; Gabriel Basile, bateria, pandeírola; Maurício Pereira, voz, sax soprano

três homens, três celulares longe dos lares
um é turco e se chama Fares
outro joga truco online com malabares
e o terceiro - obviamente - curte as férias escolares

um quarto chega a seu quarto:
raro descanso prum navegador dos sete mares
um quinto da pizza matou sua fome
(ele evita pedaços pares)

três homens, três celulares ao som dos luares



4- Andas Seca 3:11

*(Maurício Pereira/Luis Felipe Gama) Spin/direto
Tonho Penhasco, guitarra; Tania Murakami,
piano; Henrique Alves, baixo; Gabriel Basile,
bateria; Maurício Pereira, voz;*

andas seca
(passa)
introversa
passas
pensativa:
um dia pode ser tão triste
(a vida passando inteira num filme)

andas à caça
(rastreias)
desconversas
convexa
desconexa:
intensos sinais de fumaça
(aviso jogado ao mar em garrafa)

andas quieta
(viv' alma...)
teu silêncio alveja
(extermina)
todo aquele que
– incauto –
de ti se aproxima

ah
se admitisses
que é apenas um
– e só aquele –
beijo
o que te acalma

5- Criançice 2:30

(Maurício Pereira) Spin

Tonho Penhasco, violão de aço, guitarra; Tania Murakami, piano elétrico; Henrique Alves, baixo; Gabriel Basile, bateria; Maurício Pereira, voz;

*criançice criançasse
saci plantasse alface
quiçá sassaricasse
até asa criasse*

trança crescesse

*e de um tranco à França fosse
como quem de táxi andasse*

com gosto na hora do almoço
de tremçoço empanturrar-se
sorvete vertesse em taça
em grande alvoroço fartar-se
e até mais moça ficasse a face
se com a moça face a face eu me encontrasse

a terra então em transe entrasse
e feito um pazzo eu me apaixonasse
o tempo parecesse que parasse
muito embora bem depressa passasse
ah, se eu a amasse...
talvez até a amassasse

e criançice criançasse...

6- Não Adianta Tentar Segurar o Choro 3:11

(Maurício Pereira/Lincoln Antônio) Spin/direto

Lincoln Antônio, piano; Maurício Pereira, voz;

não adianta tentar segurar o choro
conter, calar, guardar, deixar estar pra sempre
o fim do pôr do sol, um par de olhos vermelhos
pesar o coração que sente
cantar baixinho soluçando de joelhos

não adianta tentar segurar o choro
breçar o fim de um filme, o fim de um namoro
o amor será mais belo ao se mostrar finito
vem cá chorar cantando
depois da noite o dia voltou mais bonito

não adianta tentar segurar o choro
vazio, avesso, ateu, tambor sem nada dentro
apenas nada mais que só um instrumento
ecoa no salão imenso
o uivo de um navio apita o seu lamento

não adianta tentar segurar o choro
tudo o que se sente é santo
tudo quanto é sopro é bento

não adianta tentar segurar o choro
canta em minha flauta o vento
dor de tudo quanto é peito

não adianta tentar segurar o choro
vem de tudo quanto é jeito
samba em tudo quanto é canto
tanto mais o desencanto
mais ele será perfeito



7 - Medrosa 4:31

(Lincoln Antônio/Stela do Patrocínio) direto com a banda do "Pra Marte": Luiz Waack, guitarra solo; Tonho Penhasco, guitarra semiacústica; Mano Bap, baixo; Leandro Paccagnella, bateria; Mauricio Pereira, voz

eu sou muito
medrosa
cínica
covarde
sonsa
injusta

eu não sei fazer justiça
não sei como faz justiça

eu não tenho coragem de enfrentar nada
eu não tenho coragem de enfrentar nada
eu não tenho coragem de enfrentar nada
eu não tenho coragem de enfrentar nada

tenho que enfrentar a violência e a grosseria
e ir à luta pelo pão de cada dia
sou advogada de defesa e salva-vidas

eu sou muito
medrosa
cínica
covarde
sonsa
injusta

8 - Deixa Eu Te Dizer 5:26

(Mauricio Pereira/Tonho Penhasco) Spin Tonho Penhasco, guitarra; Tania Murakami, piano, piano elétrico, órgão; Henrique Alves, baixo; Gabriel Basile, bateria; Mauricio Pereira, voz, sax soprano

deixa eu te dizer
deixa eu te dizer

fica tranquila
fica tranquila
fica tranquilinha, viu?
meu amor

dúvida cruel
dúvida cruel

será que
tudo o que eu senti
precipitação
não? não? não?

9 - Nós Três Mais Maria Eunice 3:03

(Mauricio Pereira) Spin

Tonho Penhasco, guitarra base; Tania Murakami, clavinete; Henrique Alves, baixo; Gabriel Basile, bateria; Martim Bernardes, guitarra fuzz; Mauricio Pereira, voz, sax soprano

Janice e Maria Ivanice
repara só no que eu disse
bem antes que eu já te visse
bem antes eu já te quis
Janice e Maria Ivanice

Janice e Maria Ivanice
clamor de beijar as misses
que beijo em inglês é kiss
e eu não brinco em serviço
Janice e Maria Ivanice

Janice e Maria Ivanice
não quer cometer deslize?
não quer que a gente se alise?
se você não quer, me avise
Janice e Maria Ivanice

Janice e Maria Ivanice
as mãos em minha camisa
viemos pra divertir-se
que bom se a gente sumisse
nós três mais Maria Eunice

10 - Aeroplanos 4:13

(Jorge Mautner/Rodolfo Grani Jr) Warner Chappell

com o Faria & Szafran Jazz Project: Cláudio Faria, trompete; Daniel Szafran, piano elétrico; Rui Barossi, baixo acústico; Leandro Paccagnella, bateria; Mauricio Pereira, voz

você
faz tantos planos
fica voando
em aeroplanos
da imaginação
porque não faz seu campo de pouso
no aeroporto do meu coração

você
voa com as nuvens
que são penugens
cor do algodão
que só retorna pra terra com a chuva
como gotas negras que batem no chão

um dia seus cabelos ficaram presos na lua
depois você voou pros confins do universo
e voltou me dizendo
que Deus fez tudo num sopro só
como quem faz
um único verso

11 - Fugitivos 3:49

(Mauricio Pereira) Spin

*Tonho Penhasco, violão de nylon, guitarras, coro;
Tania Murakami, piano elétrico; Henrique Alves,
baixo elétrico; Gabriel Basile, bateria, coro; Amílcar
Rodrigues, trompete; Martinha, Gabriela, Antônia,
Malvina: minhas pastoras... Mauricio Pereira, voz,
sax soprano, sax tenor, arranjo de metais*

seu-prefeito está chegando
seu-prefeito tá saindo escondido
ele quer pôr um nome nas coisas
nessas coisas que nunca têm fim

sinhô-capitão está chegando
sinhô-capitão tá saindo escondido
ele quer dar uma ordem pras coisas
mas as coisas nunca tão a fim

cientista-maluco está chegando
cientista-maluco tá saindo escondido
ele quer ter um nome pras coisas
pra essas coisas que não têm um fim

seu-dotô está chegando
seu-dotô tá saindo escondido
ele quer pôr um creme nas costas
dessas coisas que nunca vão bem

sinhazinha está chegando
sinhazinha saiu escondida
ela vai pôr um creme na noite
que é pra a noite nunca mais ter fim

sinhazinha
seu-dotô
cientista-maluco
sinhô-capitão



12 - Ciao Amore, Ciao 4:03

(Luigi Tenco) Universal/SIAE (UBC)

Martim Bernardes, violão de aço, coro; Tonho Penhasco, violão de nylon, coro; Gabriel Basile, bumbo, pandeirola; Maurício Pereira, voz

la solita strada
bianca come il sale
il grano da crescere
i campi da arare

guardare ogni giorno
se piove o c'è il sole
per saper se domani
si vive o si muore
e un bel giorno dire basta
e andare via

andare via lontano
cercare un altro mondo
dire addio al cortile
andarsene sognando

e poi mille strade
grigie come il fumo
in un mondo di luci
sentirsi nessuno

saltare cent'anni
in un giorno solo
dai carri dei campi
agli aerei nel cielo
e non capirci niente
e aver voglia di tornare da te

non saper fare niente
in un mondo che sa tutto
e non avere un soldo
nemmeno per tornare

ciao amore, ciao amore,
ciao amore, ciao



produzido por *Maurício Pereira*, *Tonho Penhasco* e *Eduardo Marson*.

direção musical e pré-produção: *Maurício Pereira* e *Tonho Penhasco*

gravado e mixado no *A9 Audio*, por *Eduardo Marson*

sob a supervisão, palpites, toques e pinguepongues do *Apollo 9*

gravações adicionais: *André Melges*

“Notícia” foi gravada ao vivo por *Maurício Pereira* na casa do *Tonho* em Pirituba

masterizado no *Estúdio El Rocha*, por *Fernando Sanches*

design da capa: *Vania Vieira*

foto: *Paulo Colucci*, do acervo precioso de *José Pascon Rocha*

assessoria jurídica: *Fernando Yazbek*

edições: *Spin Music*

distribuição: *Tratore* - www.tratore.com.br

produção executiva gravação/mix/master: *Maurício Pereira*

produção executiva finalização/lançamento: *Raquel Dammous*, *Igor Rodrigues*, *Amir I.R.*

Arte Rumo Produções Artísticas

os arranjos finais nasceram de arranjos que eu tinha feito e desenvolvi com o Tonho durante 2012/13, num lento processo pra escolher o repertório e dar uma cara pra ele, e ganharam a pegada dos músicos durante os ensaios pro disco; “Não Adianta Tentar Segurar o Choro” é na cola da demo que Lincoln e eu fizemos pra a Juliana Amaral gravar no seu incrível “SM, XLS”; “Aeroplanos” tem a leitura jazzística que o time do Szafran e do Faria fez da demo que eu passei pra eles; “Medrosa” é uma tradução pra banda da versão original do Lincoln e da Georgette Fadel naquele disco fabuloso deles, “Entrevista com Stela do Patrocínio”; “Ciao Amore, Ciao” foi folkeada/respirada na hora pelo Tim e o Tonho; o arranjo de “Deixa Eu Te Dizer” é do Tonho.

na internet:

mauriciopereira.com.br - a page

facebook.com/mauriciopereiraoficial - a fanpage

twitter.com/mauriciopereira - o twitter

reverbnation.com/mauriciopereira - áudios, agenda, portfólio, contatos

contato@mauriciopereira.com.br



agradecimentos

Felipe Poroger, pela semiacústica que soa bonito; o pessoal do Estúdio Quorum: Ney e Jorge; o pessoal do Estúdio Loop: Kiko, Jorge, Tiago; o Fernando Yasbek, que edita as canções e assessora no jurídico todo; o pessoal da Tratore Discos: Maurício, Rodinei, Maiara, Sandra, Eder; o terceiro mulheres Aguinaldo Rocca, por uns tantos toques de produção; o pesquisador ferroviário Rafael Correa, que na busca da foto da capa me indicou outro entusiasmado pesquisador, o José Pascon Rocha, lá de Santos, que foi da mais absoluta gentileza e deu total acesso à foto da capa; o Guilherme do estúdio do Gal Oppido (e o Gal, claro, sempre...); o pessoal do Estúdio El Rocha, Claudio e Fernando, dois mestres-zen-fonográficos: a masterização foi classuda demais; a querida Adriana Bueno que mais uma vez cuida da minha mídia; o Demétrius Amaro que faz o show falar; a Marisa Benitegna que faz o show iluminar; a Raquel Dammous e o Igor Rodrigues (e mais o Amir I.R.), da Arte Rumo, parceiros na finalização da produção e na infra pra eu botar o pé na estrada com esse trabalho.

O Edu Marson, que comandou o processo de gravação e mixagem com total categoria, entrega e vibe boa; o Apollo, pelos toques certos que botam o pop pra funcionar o tempo todo na cabeça da gente.

A Vaninha, pela paciência e cuidado pra a capa ficar bonita. O Edson Natale, pela interlocução de “Notícia”. Os parceiros Lincoln, Luís Felipe e mais o Chico Lobo, pela música boa e a força nas liberações (Chico, agradece muito a Beth e o Dario da Humaitá). Os músicos, pelo talento e a sacação que tiveram pra fazer soar esse disco: Biel, Henrique, Tânia e mais o Amílcar e o Martim (e ainda o Pedro Montagnana, que tá chegando agora).

E, finalmente, agradeço a esse mestre músico Tonho Penhasco, pela paciência e generosidade de escancarar toda a música genial que ele traz na cabeça dele pra ajudar a materializar essa música que tava emaranhada na minha: ele foi vital, genial, central, nesse disco. E, como sempre, o povo lá de casa, que me aguenta e entusiasmo nesses momentos de parir disco: Lu, Manu, Chico e o Tim (o Tim d’O Terno, que agora, ainda por cima, dá um monte de pitaco, toca, melhora o discão). E mais a Zelda.



122